

DETECÇÃO MOLECULAR DE *ANAPLASMA PLATYS* EM CARRAPATOS DO CHILE

Rute Witter¹; Andréia Lima Tomé Melo²; Alvair da Silva Alves²; Daniel Moura de Aguiar^{1,2}; Daniel Gonzales-Acuña³; Sebastián Muñoz-Leal³; Richard de Campos Pacheco^{1,2*}

¹Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEVZ) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT; ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGVET) da UFMT, Cuiabá, MT. ³Facultad de Ciencias Veterinarias Universidad de Concepción, Chile. *richard@ufmt.br

As riquetsioses são enfermidades infecciosas transmitidas por artrópodes, causadas por bactérias gram-negativas, parasitas intracelulares obrigatórias associadas à transmissão por carrapatos. Na ordem *Rickettsiales*, as famílias *Anaplasmataceae* e *Rickettsiaceae* agrupam importantes patógenos, no qual estão os gêneros *Anaplasma*, *Ehrlichia* e *Rickettsia* que apresentam importantes espécies patogênicas à saúde humana e animal. Os carrapatos (Acari: Ixodidae) são incriminados como principais vetores desses agentes. O estudo objetivou detectar em carrapatos coletados em cães do Chile (Parque Nacional Pan de Azúcar; La Serena, Elqui; Caleta Hornos; Puento Alto, Santiago; Illapel, Choapa; Chañaral, Chañaral; Chillán, Ñuble; Freirina, Huasco), durante o período de 2010 e 2011, a presença de DNA de *Anaplasma* spp., *Rickettsia* spp. e *Ehrlichia* spp. pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Um total de 64 carrapatos, sendo 61 da espécie *Rhipicephalus sanguineus* (13 machos; 43 fêmeas; 5 ninfas) e três de *Amblyomma tigrinum* (3 fêmeas) foram submetidos à extração de DNA. Posteriormente, as amostras de DNA foram processadas pela PCR para amplificação de um fragmento de 458, 409 e 401 pares de bases (pb) dos genes 16S RNA ribossomal (16S rRNA), *dissulfide bond* (*dsb*) e citrato sintase (*gltA*) para *Anaplasmataceae*, *Ehrlichia* spp. e *Rickettsia* spp., respectivamente. Em seguida, amostras positivas de *Anaplasmataceae* foram testadas para uma segunda reação de PCR (*nested* PCR - nPCR) específica para a espécie *A. platys* buscando amplificar um fragmento de 364 pb do gene 16S rRNA. Do total, uma (1,56%) fêmea de *R. sanguineus* foi positiva para *A. platys*. Apesar da detecção molecular de *Ehrlichia canis* em amostras de sangue de cães, assim como de *Candidatus 'Rickettsia andeanae'* em *A. triste* e *R. felis* em *R. sanguineus* terem sido descritas no Chile, nenhuma amostra de DNA foi positiva para os gêneros *Ehrlichia* e/ou *Rickettsia*. No entanto, este é o primeiro relato de *A. platys* em *R. sanguineus* no Chile. Como já foi identificada a presença de DNA de *A. platys* em amostras de sangue de seis cães de Santiago pela PCR, é possível deduzir a participação desta espécie de carrapato na transmissão do *A. platys* no País.

Palavras-chave: Carrapatos; *Ehrlichia*; *Rickettsia*; *Anaplasma platys*; Chile.

Apoio Financeiro: CNPq e Fapemat.